

### ➤ SAÚDE

No que diz respeito a área da saúde na RI Rio Capim, a taxa de mortalidade infantil foi de 14,8 mortes infantis a cada mil nascidos vivos, enquanto que a do estado foi de 16,50, em 2013. Os municípios de Abel Figueiredo e Rondon do Pará apresentaram as maiores taxas, 23,3 e 21,9, respectivamente, enquanto que Garrafão do Norte (8,0) e Irituia (8,6) as menores.

**Tabela 3 – Síntese de Indicadores de Saúde do Brasil, Pará e Região de Integração Rio Capim.**

Indicadores de Saúde 2013	Brasil	Pará	Rio Capim
Mortalidade Infantil (por mil nascidos vivos) 2013	13,39	16,5	14,8
Proporção de cobertura dos ACS 2014	66,35	79,35	99,7
Proporção de cobertura das ESF 2014	62,87	47,23	58,8

Fonte: IBGE/DATASUS.  
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Na cobertura dos Agentes Comunitários da Saúde (ACS), a taxa na RI foi de 99,7%, enquanto que a média estadual esteve em 82,2 %, no ano de 2014. Na maioria dos municípios essa cobertura é de 100%, com exceção de Ipixuna do Pará que apresentou um percentual de 95,9%, pouco abaixo da média dos municípios da RI. No caso da Equipe de Saúde da Família (ESF) proporção de cobertura ficou em 58,8%, enquanto que no estado esse número foi de 48,9%. Em Abel Figueiredo, Mãe do Rio e Ourém a cobertura chegou a 100%, ao passo que em Capitão Poço e

Garrafão do Norte, com 26,4% e 27,4% sequencialmente, foram as menores.

### ➤ HABITAÇÃO E SANEAMENTO

Analisando os indicadores relacionados à habitação e saneamento no ano de 2010, destacaram-se cinco variáveis: déficit habitacional, abastecimento de água (rede geral), domicílios com água encanada, esgotamento sanitário (rede geral ou fossa séptica) e coleta de lixo.

**Tabela 4 – Déficit Habitacional da Região de Integração do Rio Capim, 2010**

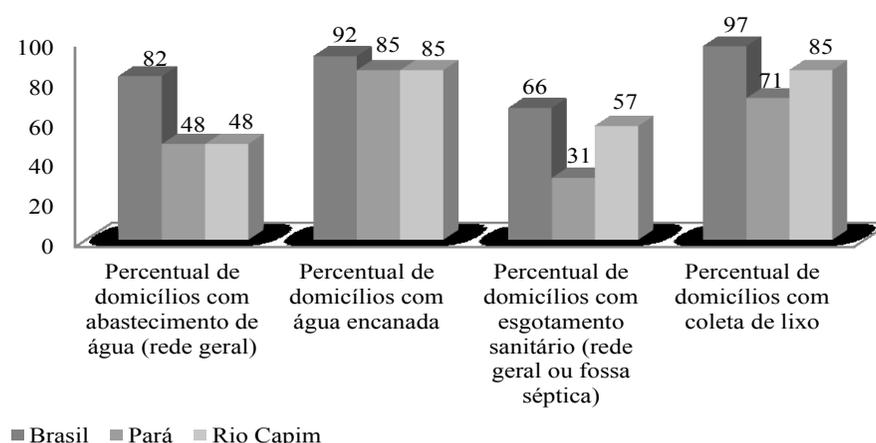
Indicadores Habitacionais	Pará		Rio Capim	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
<b>Déficit Habitacional</b>				
<b>Total</b>	423.437	22,78	40.342	27,7
<b>Componentes do Déficit Habitacional</b>				
<b>Domicílios Precários</b>	198.089	46,1	27.045	66,0
<b>Coabitação Familiar</b>	168.684	39,2	9.897	24,2
<b>Excedente de Aluguel</b>	35.841	8,3	2.244	5,5
<b>Adensamento Aluguel</b>	27.477	6,4	1.791	4,4
<b>Situação dos Domicílios</b>				
<b>Urbano</b>	261.062	19,76	18.545	22,4
<b>Rural</b>	162.375	30,19	21.797	34,6
<b>Faixa de Renda Domiciliar</b>				
<b>Até 3 SM</b>	320.237	24,2	34.281	29,1
<b>Mais de 3 até 5 SM</b>	52.541	20,5	3.850	23,8
<b>Mais de 5 a 10 SM</b>	37.777	20,7	1.802	20,4
<b>Mais de 10 SM</b>	12.882	12,6	408	11,8

Fonte: IBGE/CENSO-2010.  
Elaboração: FAPESPA, 2015.

O déficit habitacional na RI em 2010, era de pouco mais de 40 mil domicílios, 27,7% do total de domicílios da região, o que representava quase 9,52% do déficit total do estado. Dentre os componentes do indicador, o item “Domicílios Precários” correspondia a 66% do déficit absoluto da região, enquanto que o “Adensamento de Aluguel” registrou a menor participação com 4,4%. Quanto à localização dos domicílios que compõem o déficit habitacional, mais de 18 mil eram urbanos e quase 22 mil eram rurais. A maioria dos domicílios nessa situação (85%) possuía em 2010 renda familiar de até 3 salários mínimos.

A RI Rio Capim no ano de 2010 apresentou o mesmo percentual de domicílios com abastecimento de água que o estado, 48% de cobertura. Municípios como Abel Figueiredo e Dom Elizeu cobriram 81% e 77%, respectivamente. Por outro lado, Concórdia do Pará (13%) e Nova Esperança do Piriá (5%) registraram os menores percentuais, sendo este último o de pior cobertura na RI. No que concerne à água encanada, tanto o Pará quanto a região cobriram 85% dos domicílios. Abel Figueiredo (92%) e Mãe do Rio (90%) apresentaram as maiores taxas, ao passo que, Ipixuna do Pará (77%) e Bujaru (73%) registraram as coberturas mais baixas.

**Gráfico 3 – Síntese de Indicadores Saneamento (%) do Brasil, Pará e Região de Integração Rio Capim**



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.  
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Quanto aos domicílios com esgotamento sanitário, a cobertura no estado em 2010, era de apenas 31% e na RI Capim 57%. Os municípios de Paragominas e Mãe do Rio registraram os índices mais altos dessa cobertura, 88% e 84%, sequencialmente. Em outro extremo estão Aurora do Pará, Garrafão do Norte e Irituia (ambos com 30%) e Bujaru (31%) que apresentaram as menores coberturas na região.

A cobertura de domicílios com coleta de lixo no Pará em 2010 foi de 71%, enquanto que na região chegou a 85%. Paragominas (com 93%) e